

Capoeira, karate dos brasileiros

Mestre Pastinha



Uns 400 anos há em Angola, na costa ocidental de África, uma prática de combate praticado pelos nativos desta região começando em o que nós nos chamaríamos hoje de uma arte marcial.

Quatro séculos mais tarde, os agradecimentos deste laço mútuo com Portugal que Angola compartilha com o Brasil, Capoeira é praticada nessa nação sul americana . É não mais longa do método selvagem de defesa originado no continente escuro, nos dias das grandes plantações.

Os praticantes de Capoeira sofreram uma grande perseguição nas mãos das polícias e de seus proprietários.

A fim evitar esta perseguição, o Capoeiristas começaram a camuflarem seu "esporte" girando-o em uma dança estranha, uma pantomina consistindo, músicas, e danças. Capoeira cessou de ser uma matéria da violência e da morte, e transformou-se um divertimento. A quem observasse costumava dizer: "os nativos estão jogando o estilo de Angola."

Mesmo os capitães do mato aplaudiriam os "desempenhos" porque os "jogadores" saltavam, teciam, canbaliavam, e enganavam seus oponentes, a seguir evitavam a retaliação se arrastando na terra como serpentes.

Assim apesar das dificuldades adiantadas, Capoeira teve em sua historia os lendários que eram lutadores invencíveis, homens com a carne impenetrável pela faca ou bala; homens com encantos dos mais poderosos e homens que poderiam se livrar de qualquer tipo de armadilha.

Instrumentos da Capoeira: o berimbau pode ser dividido em dois tipos, o berimbau de boca, e o berimbau de barriga. O Berimbau de boca foi usado pelos angolanos mais velhos, daí, usou ser dito que veio originalmente de Angola. Isto, entretanto, é contestado por alguns estudantes do assunto.

Consiste em uma curva que aperte um cabo do "limbo" (um tipo da videira). A câmara de ressonância é a boca do tocador. O cabo é feito para vibrar golpeando a com uma faca.

O Berimbau de barriga é o tipo o mais usual. É formado por uma parte de madeira chamada "o pombo" que mantém a tensão em um fio de aço. A ressonância é realizada pela cabaça unida ao fio por uma corda. O fio produz um som que esteja modulado por uma moeda de cobre, quando a boca da cabaça for colocada em distâncias variando do abdômen do tocador.

O Berimbau tem muitas vibrações que são adaptadas maravilhosa à reprodução no som de balançar e de saltar felino do Capoeiristas. Independentemente disto, empresta uma nota melancólica a cantar ladainhas que acompanham os movimentos do jogo de Capoeira.

A música do Berimbau é uma "força que ativa as energias de dois combatentes, e de tal maneira a música amarra-se ao jogo de modo que o último seja inteiramente dependente dele, e é regulada por ela." Assim, o ardor da batalha cresce de acordo com a música.

O outro instrumento que acompanhou a evolução do Capoeira é o caxixi, consiste em uma cesta de bambu redonda com sementes secadas para dentro, o orifício é coberto com a pele secada de cabaça. Age como um acompanhamento ao berimbau. Cada vez que a vareta toca o fio, ele é acompanhado pelo chocalho das sementes secadas.

O terceiro instrumento que acompanha frequentemente o jogo de Capoeira é o "reco reco." É um segmento grande de bambu, em que foram feitos a incisões para vibrar por um bastão que é raspado através destas incisões no lado do bambu, assim produzindo os sons característicos.

Finalmente, nós devemos considerar o pandeiro comum instrumento regional, usado acompanhar não somente a Capoeira, mas marcar também o ritmo de agitação de nossos sambas. Sua forma é sabida sendo um círculo da madeira, e umas roelas de lata do lado e coberto por uma pele de couro. Determinadas rodas de Capoeira usam o agogô.

O Berimbau é usado pelos capoeiristas para produzir os toques que modulam os ritmos do jogo. O mais importantes são o seguintes:
São Bento Grande - o jogo claro
São Bento Pequeno - samba do Capoeira

Banguela - o jogo da faca
Santa Maria - O Jogo Medido
Avenida Maria - O hino da Capoeira
Amazonas - O Jogo Médio
Iuna - O Jogo Rasteiro
Cavalaria - um sinal que denuncia a proximidade dos desconhecido
Angolinha
Samba de Angola

Os bons mestres de Capoeira, a fim dar uma demonstração da habilidade singular terminam a batalha sem mostrar um único ponto ou mancha em sua roupa de domingo.



Os mestres velhos, tais como eu, são capazes de feitos similares. Em minha idade, 74, eu executo também com minhas pupilas. Eu gostaria de dar exibições em qualquer parte do mundo.

Como um brasileiro, eu sou orgulhoso deste país amigável, que pode desejar me dar uma oportunidade de se exhibir lá e meus alunos, a fim mostrar a nossos irmãos americanos as possibilidades de uma defesa pessoal de encontro a um inimigo um adversário ou diversos adversários, sem a necessidade de usar armas de fogo ou facas, de sua posição defensiva, aos contra-ataques.

No contrário, o Capoeirista, encontrando-se com seu adversário armado, tem a possibilidade por meio do gingado da Capoeira, desarmar seu oponente fazendo exame de sua arma; ou, se não for possível fazer exame da arma, para vencê-lo atacando e jogando o adversário armado para a terra.



Mesmo que o Capoeirista possa ser fisicamente inferior a seu oponente, um Capoeirista bom não tem nenhum medo dele, seja ele um homem mais novo.

Caso que não pode ser possível para mim demonstrar Capoeira na América, eu serei orgulhoso se seus povos puderem ter uma oportunidade de vir a nossa terra Brasil ,para ver em Salvador, Baía, saber deste inigualável jogo, esta defesa pessoal, que é o Capoeira, constituindo bem contra toda a força física , arma, ou idade.